



XI SIMPÓSIO EM ESTUDOS  
FARMACÊUTICOS

ANAIS | 2017

**UniEVANGÉLICA**  
CENTRO UNIVERSITÁRIO

# UniEVANGÉLICA

---

## **Presidente**

Dr. Ernei de Oliveira Pina

## **Reitor**

Dr. Carlos Hassel Mendes da Silva

## **Pró-Reitor Acadêmico**

Profº. Me Marcelo Mello Barbosa

## **Diretora do Curso de Farmácia**

Profª. Drª. Dulcinea Maria Barbosa Campos

## **Comissão Organizadora**

---

### **Profª Drª Dulcinéa Maria Barbosa Campos**

Diretora do Curso de Farmácia do Centro Universitário de Anápolis –  
Presidente da Comissão Organizadora

### **Profª Drª Emerith Mayra Hungria**

Membro da Comissão Organizadora

### **Profº Drº Rodrigo Scaliante de Moura**

Membro da Comissão Organizadora

### **Profª Espª Flávia Gonçalves Vasconcelos**

Membro da Comissão Organizadora

### **Profª Me Gisélia dos Santos Pereira Carmo**

Membro da Comissão Organizadora

## **Professores do Curso**

---

Profª. Ms. Aline Teixeira de Aquino

Profª. Ms..Ana Paula Montandon de Oliveira

Profº Drº. Bruno Junior Neves

Profª. Drª. Clistiane dos Anjos Mendes

Profª. Drª.Cristiane Teixeira Vilhena Bernardes

Profª. Drª. Emerith Mayra Hungria Pinto

Profª. Esp. Flávia Gonçalves Vasconcelos

Profª Drª. Geruza Silva de Oliveira (EAD)

Profª. Ms. Guizelle Aparecida de Alcântara

Prof. Ms. Hugo de Andrade Silvestre (EAD)

Profª.Ms. Janaína Andréa Moscatto

Profº Ms. Jivago Carneiro Jaime

Profª. Ms. Joicy Mara Rezende Rolindo

Prof. Ms. José Elias Flosino de Sousa

Prof. Dr. José Luís Rodrigues Martins

Profª. Profª. Drª. Kelly Deyse Segati

Prof. Ms. Leandro Daniel Porfíro

Prof. Ms. Leandro Nascimento da Silva Rodrigues

Profª. Esp. Lívia Dourado Nobrega Sakai

Profª. Ms. Mirella Andrade Silva

Profª. Ms. Luciana Vieira Queiroz Labre

Profº Dr. Raphael Rocha de Oliveira

Prof. Dr. Rodrigo Scaliante de Moura

Profº Ms. Roldão Oliveira de Carvalho Filho

Profª. Drª. Rúbia de Pina Luchetti Camargo

Profª. Ms. Waleska Fernanda Ferreira Morgado

Prof. Dr. Wesley de Almeida Brito

Prof. Esp. Wesley dos Santos Costa

Prof. Dr. Wesley Gomes da Silva

## Sumário

---

- 1- Ayahuasca: estudo observacional dos efeitos apresentados em usuários no município de Abadiânia-Go.
- 2- Caracterização microbiológica de sucos detox comercializados na cidade de Goiânia-Go.
- 3- Caracterização fitoquímica da semente de *aleurites moluccana* [1]. Willd.
- 4- Atividade antiulcerogênica e antissecretória gástrica do ácido linoléico, o constituinte identificado no extrato n- hexânico das folhas de *celtisiguanaea*(jacq.) Sargent (cannabaceae) – esporão -de – galo.
- 5- Análise de minimização de custos do medicamento glibenclamida 5mg utilizado no tratamento de diabetes mellitus tipo 2.
- 6- Prevalência de enteroparasitoses em creches do município de Anápolis.
- 7- Incidência de hepatites b e c em doadores de sangue no Município de Anápolis entre janeiro de 2015 a dezembro de 2016.
- 8- Análise da cascata de cuidados contínuos do SAE-Anápolis/departamento IST-AIDS entre os anos 2015 e 2016.
- 9- Análise bibliográfica da atividade antimicrobiana do extrato hidroalcoólico das folhas de *persea americana*.
- 10- Sais de banho: origem, farmacocinética, farmacodinâmica e implicações clínicas.
- 11- Caracterização dos principais efeitos adversos associados à terapia antirretroviral e coinfeções em pacientes portadores de HIV/AIDS.
- 12- Efeitos adversos associados à poliquimioterapia para tratamento da hanseníase.
- 13- Atenção farmacêutica em pacientes hipertensos: avaliação das características da aplicação desta prática.
- 14- Alteração do esquema vacinal para febre amarela – Revisão de literatura.
- 15- Padronização de um teste rápido para detecção de sulfonamidas em amostras de urina utilizando software para leitura e interpretação dos resultados.
- 16- Campanha de testagem rápida para HIV em usuários do terminal urbano de Anápolis.
- 17- Complicações bacterianas do trato urinário no período gestacional.
- 18- Triagem sorológica e avaliação de fatores de risco associados à infecção pelo vírus da hepatite C.
- 19- Análise de minimização de custos de três medicamentos utilizados no tratamento da hipertensão arterial.
- 20- A prática da atenção farmacêutica no uso racional de antimicrobianos.
- 21- A prática da atenção farmacêutica no uso racional de antimicrobianos.
- 22- Frequência de anticorpos anti *trypansomoma cruzi* e aspectos epidemiológicos envolvidos na transmissão da doença de chagas em usuários do laboratório de análises clínicas do curso de farmácia da UniEvangélica.
- 23- Prevalência de anemia ferropriva no laboratório de análises clínicas de um centro universitário em Anápolis/Go.

- 24- Avaliação da atividade antiulcerogênica do ácido linoléico, o constituinte identificado no extrato *n*- hexânico das folhas de *celtis iguanaea* (jacq.) Sargent (cannabaceae) – esporão-de-galo.
- 25- Estudo fitoquímico e avaliação da atividade antimicrobiana da espécie vegetal *justicia thunbergioides* jacq. (acanthaceae juss.) E *justicia pectoralis* jacq.
- 26- Krokodil: origem, síntese e efeitos. Uma revisão de literatura.
- 27- Tratamento da queda de cabelo à base de *aloe vera*, *pilocarpus microphyllus* e *cinchona calisaya*. Uma revisão de literatura.
- 28- Atuação do profissional farmacêutico na área da saúde estética: relato de casos e revisão da literatura.
- 29- Avaliação da capacidade antifúngica de extrato de caule de *hymenaea courbaril* l. (jatobá) sobre *candida albicans*.
- 30- Adesão ao tratamento antirretroviral em pacientes portadores de hiv/aids na cidade de Anápolis/Go.
- 31- Validação de processo asséptico de uma envasadora de ampolas de uma indústria do daia em Anápolis/Goiás.
- 32- Formulação de spray antisséptico e cicatrizante a base de *stryphnodendron adstringens* – barbatimão.

## **Apresentação**

---

Este documento reúne os resumos dos trabalhos dos alunos de graduação do Curso de Farmácia (Bacharelado), apresentados na forma de banner e/ou oral, participantes do XI Simpósio de Estudos Farmacêuticos do Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA, realizado entre os dias 25 e 26 de setembro de 2017.

O evento, que já é realizado há 11 anos pelo Curso de Farmácia, tem como objetivo estimular os alunos em sua formação acadêmica, levando a um amadurecimento teórico e ao interesse pela pesquisa e inovação dentro das Ciências Farmacêuticas, além de proporcionar a integração entre os alunos dos diferentes períodos do Curso, egressos, professores e profissionais da área.

Os resumos apresentados são oriundos de trabalhos de iniciação científica (PIBIC), trabalhos das Ligas Acadêmicas do curso e Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), desenvolvidos no ano de 2017 e apresentam temáticas variadas: Assistência e Atenção Farmacêuticas; Análises Clínicas, Toxicológicas e Alimentares; Tecnologia Farmacêutica e de Cosméticos; Indústria Farmacêutica e Farmacognosia/Farmacologia.

Essa diversidade temática demonstra que o Curso de Farmácia da UniEvangélica preza pelo perfil generalista de formação do egresso, como previsto pelas Diretrizes Nacionais Curriculares do Curso, permitindo assim que esses profissionais possam atuar no mercado de forma ampla e qualificada.

**Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Farmácia**

# Resumos

---

## AYAHUASCA: ESTUDO OBSERVACIONAL DOS EFEITOS APRESENTADOS EM USUÁRIOS NO MUNICÍPIO DE ABADIÂNIA-GO

FERREIRA, F.S.<sup>1</sup>; SOUZA, K.A.<sup>1</sup>; VASCONCELOS, F.G.<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário de Anápolis-UniEVANGÉLICA, Anápolis-GO, Brasil  
fernando10fla@hotmail.com, souzkalita97@gmail.com

**Introdução/Objetivo:** Ayahuasca é uma decocção feita através de duas plantas, um cipó da família Malpighiace, chamado *Banisteriopsis caapi* e as folhas do arbusto da família Rubiaceae sendo a planta *Psychotria viridis*. É usado popularmente na religião Santo Daime, considerada uma bebida psicoativa, inibidora da enzima Monoamino Oxidase – MAO assim possibilitando a atuação da triptamina Dimetiltryptamina – DMT, como agonista serotoninérgico. Devido a seu mecanismo de ação, é um potente alucinógeno, apresenta efeitos físicos como vômito, náuseas e diarreia, e também se destaca como principais efeitos o aumento de capacidade de concentração, elevação de autoestima, um grande acesso a memórias autobiográficas, aumento de sensibilidade e empatia. Sendo estes efeitos a razão pelo qual é buscado e utilizado. Este trabalho tem como objetivo realizar estudo observacional dos efeitos ocasionados pelo uso do chá ayahuasca, utilizado na religião Santo Daime, levando em consideração efeitos já retratados por literaturas. **Material e Métodos:** O trabalho trata-se de uma pesquisa com abordagem observacional qualitativa, realizado na comunidade do Santo Daime em Abadiânia-GO, por meio de observação dos efeitos visuais apresentados após o uso do ayahuasca por cerca de 45 usuários durante cerimônia realizada no local. **Resultados/Discussão:** Como resultados foram observados que dentre os usuários foram manifestadas diversas reações, onde as mais frequentes foram náuseas seguidas de vômitos, estado de êxtase e transe, além de manifestações que demonstram sensação de frio intenso. De forma mais isolada, alguns usuários também apresentaram outros tipos de reações como risos fáceis e sem motivo aparente, movimentos estereotipados, palidez e conjuntiva ocular vermelha. Apesar do ayahuasca ser utilizado com um propósito de doutrina religioso, os resultados mostram que seu uso é capaz de provocar diferentes reações no organismo do usuário, reações essas com risco de possíveis prejuízos a essas pessoas. **Conclusões:** Levando-se em conta o que foi observado, essas reações são claramente compatíveis com as atribuídas em outros artigos, demonstrando assim o seu potencial de ação. Assim se faz necessário realizar outros estudos sobre toxicidade, principalmente entre os usuários que realizam uso contínuo, para assim ter comprovações de segurança do uso do Ayahuasca.

## CARACTERIZAÇÃO MICROBIOLÓGICA DE SUCOS DETOX COMERCIALIZADOS NA CIDADE DE GOIÂNIA-GO

ALMEIDA, M.S.<sup>1</sup>; SOUZA, A.P.S.<sup>1</sup>; OLIVEIRA, R.R.<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário de Anápolis- UniEVANGÉLICA, Anápolis-GO, Brasil  
anahsouza24@gmail.com, marceelo\_s@hotmail.com

**Introdução/Objetivo:** A dieta Detox, foi inicialmente elaborada pelo nutricionista americano Stanley Burroughs, chamada Master Cleanse, mas que só teve adesão após uma versão lançada em 2004 por um especialista em medicina alternativa, Peter Glickman, com intuito de promover a desintoxicação do organismo. Não existem estudos científicos que comprovem a ação desintoxicante do produto. Os produtos que utilizam a marca “detox” contrariam a RDC da ANVISA - nº 259 3.1 b, pois não apresentam os efeitos e propriedades do produto, já que são registrados apenas como alimento, proibido de conter no rótulo informações farmacológicas. Outro fator importante e determinante quanto à confiabilidade destes produtos, é se obedecem aos requisitos instituídos pelo Regulamento Técnico de Boas Práticas para Serviços de Alimentação. No entanto, objetivou-se com o presente trabalho avaliar as características microbiológicas de sucos detox comercializados na cidade de Goiânia/GO. **Material e Métodos:** Foram utilizadas 12 amostras de sucos detox *in natura* adquiridas em 4 estabelecimentos diferentes. As amostras foram imediatamente transferidas para sacos plásticos estéreis, acondicionadas em caixa de isopor com gelo e transportadas para o Laboratório do Centro Universitário de Anápolis (UniEVANGÉLICA), onde foram analisadas. Foram realizadas as análises de NMP de Coliformes totais e termotolerantes, Contagem total de bactérias aeróbias mesófilas e Contagem total de bolores e leveduras, segundo as metodologias descritas por SILVA et al. (2007). **Resultados/Discussões:** Para coliformes totais, todas amostras indicaram contaminação e desacordo com os padrões dispostos pela RDC da ANVISA nº12/2001, que designa o valor de  $10^2$  NMP/mL<sup>-1</sup> como limite máximo para contagem de coliformes a 45 °C para sucos *in natura* (BRASIL, 2001). A presença de coliformes totais não indica riscos ao consumidor, demonstra a necessidade de execução e monitoramento de boas práticas em locais que manipulem esses alimentos. A contagem Total de bactérias aeróbias mesófilas apresentou resultados entre  $10^5$  e  $10^6$  microrganismos por mL. Em seguida, realizaram testes para quantidade de bolores e fungos e de acordo com a RDC nº 12/2001, o limite máximo é de  $10^2$ , sendo os valores obtidos de  $10^3$  a  $10^6$ , demonstrando que está inadequado para o consumo. **Conclusões:** Os sucos detox *in natura* comercializados na cidade de Goiânia-GO torna-se impróprio para consumo, sendo que não garante benefícios, tampouco saneamento adequado.

## CARACTERIZAÇÃO FITOQUÍMICA DA SEMENTE DE *Aleurites moluccana* [L]. WILLD

MOREIRA, P.R.<sup>1</sup>; SILVA, L.A.M.<sup>1</sup>; ALCÂNTARA, G.A.<sup>1</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário de Anápolis-UniEVANGÉLICA, Anápolis-GO, Brasil  
pryscila4010@hotmail.com; laraaparecidam@hotmail.com

**Introdução/Objetivo:** O uso de plantas medicinais para o tratamento de enfermidades como a obesidade, vem se destacando cada vez mais devido ao fácil acesso, baixo custo e não exigência de prescrição. Em vista às recentes evidências de toxicidade e casos de óbitos associados ao consumo de *Aleurites moluccana* [L].willd e subsequente proibição de seu comércio pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), objetivou-se nesse estudo investigar as classes de metabólitos secundários presentes nessa semente popularmente conhecida por noz da Índia. **Material e Métodos:** As sementes da espécie foram adquiridas em “bancas de raizeiros” na cidade de Anápolis-GO, as quais mesmo após a proibição pela ANVISA ainda são comercializadas. Dessa forma, obteve-se um total de 60 sementes que foram submetidas a experimentos com enfoque qualitativo realizados no laboratório de análise físico-química do Centro Universitário de Anápolis-GO, através de testes de triagem fitoquímica preliminar, com base em precipitação e coloração das soluções extrativas na presença de reagentes específicos, de acordo com metodologias adaptadas de Costa (1982) e Matos (1988). **Resultados/Discussão:** Foi evidenciada a presença de alcalóides, taninos, chalconas, cumarinas e resinas, e a ausência de esteróides/triterpenóides, saponinas e antraquinonas. Os resultados foram equivalentes para as amostras testadas com e sem casca. Foram identificados metabólitos que podem estar associados à atividade antinociceptiva, já mencionada em estudos com as folhas da espécie. Entretanto, não foram encontrados metabólitos relacionados à atividade hipocolesterolêmica, o que contrapõe o uso popular, e sim metabólitos associados à toxicidade hepática. Isso explica achados de testes pré-clínicos, os quais, além de demonstrarem que o emprego das sementes na dieta não diminuiu a gordura visceral ou o ganho de peso, ainda indicaram uma possível toxicidade. **Conclusão:** Devido á distinta composição química dessa espécie, salienta-se a necessidade da quantificação dos compostos identificados nesse estudo, como também a realização de uma caracterização fitoquímica que esclareça com mais detalhes sua composição.

**ATIVIDADE ANTIULCEROGÊNICA E ANTISSECRETÓRIA GÁSTRICA DO  
ÁCIDO LINOLÉICO, O CONSTITUINTE IDENTIFICADO NO EXTRATO N-  
HEXÂNICO DAS FOLHAS DE *Celtisiguanaea*(JACQ.) SARGENT  
(CANNABACEAE) – ESPORÃO -DE – GALO**

GOMES, E.H.<sup>1</sup>; MARTINS,L.J.<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário de Anápolis-UniEVANGÉLICA, Anápolis-GO, Brasil  
Emersonhg483@gmail.com

**Introdução/Objetivo:** A úlcera péptica é caracterizada por um desequilíbrio fisiopatológico entre os fatores agressores, como pepsina, ácido clorídrico, e os fatores protetores da mucosa gástrica, como muco, bicarbonato, óxido nítrico, (NO), prostaglandinas e fluxo sanguíneo. No Brasil, a úlcera péptica é atualmente uma doença crônica que acarreta diretamente na saúde pública. Este trabalho objetivou avaliar a atividade anti-ulcerogênica e antissecretória do ácido linoleico (AL) frente à úlcera induzida por ligadura pilórica, determinando alterações no volume, acidez livre (pH), acidez total e índice de lesão.**Material e Métodos:** Os animais utilizados foram camundongos adultos machos albinos *Swiss* pesando entre 25-35 gramas. A atividade anti-ulcerogênica e antissecretória foi verificada pelo modelo de ligadura pilórica, sendo os animais tratados pela via intraduodenal com veículo, AL (50 mg/kg) ou ranitidina (50 mg/kg). Após 4 horas, os animais foram eutanasiados, e o conteúdo gástrico retirado para a avaliação do volume, pH e acidez total.**Resultados/Discussão:**Os dados foram expressos como média  $\pm$  E.P.M., analisados por ANOVA, com pós-teste de Tukey. As diferenças foram consideradas significativas quando  $P \leq 0,05$ . No modelo induzido por ligadura pilórica, o tratamento com AL (50 mg/kg i.d.) ou ranitidina (50 mg/kg i.d.) reduziu o índice de lesões. Na ligadura pilórica, avaliamos o conteúdo gástrico acumulado durante 4 h. Na avaliação dos parâmetros bioquímicos, o AL foi capaz de diminuir o volume da secreção gástrica, aumentar o pH e reduzir acidez total, comparado com o grupo tratado com veículo.**Conclusões:** Os resultados sugerem que a AL possui atividade anti-ulcerogênica. Este efeito pode ser devido a uma atividade antissecretória, observada após administração intraduodenal no modelo de ligadura pilórica.

Financiamento – FUNADESP

## ANÁLISE DE MINIMIZAÇÃO DE CUSTOS DO MEDICAMENTO GLIBENCLAMIDA 5MG UTILIZADO NO TRATAMENTO DE DIABETES MELLITUS TIPO 2

ALMEIDA, R.S.P.<sup>1</sup>; BASTOS, D.M.A.<sup>1</sup>; MOSCATTO J.A.<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário de Anápolis-UniEVANGÉLICA, Anápolis-GO, Brasil  
danyellemunique@hotmail.com, renata\_spa@hotmail.com.

**Introdução/Objetivo:** O diabetes mellitus (DM) é uma doença crônica que, segundo a OMS, acomete cerca de 422 milhões de pessoas no mundo. Esta doença requer cuidados clínicos, voltados para a prevenção de complicações agudas e/ou crônicas que podem aumentar sua morbimortalidade. Estima-se que os custos globais gerados pela doença podem chegar a cerca de 12% dos gastos totais em saúde. Para um tratamento eficaz, além do controle de fatores nutricionais e físicos, muitas vezes se faz necessária a administração de medicamentos que impactam no custo. Neste contexto, o presente trabalho teve como objetivo realizar um estudo farmacoeconômico de minimização de custos do medicamento glibenclamida 5mg. **Material e Métodos:** O trabalho utilizou a análise farmacoeconômica de minimização de custos (AMC), que considera os medicamentos equivalentes em efetividade, comparando apenas os custos associados. Escolheu-se a glibenclamida 5mg (1 genérico, 1 similar e o produto de referência) baseando-se em dados clínicos, comerciais e na Relação Nacional de Medicamentos Essenciais. Os preços foram obtidos da tabela de Preços Máximos ao Consumidor de agosto de 2017 (17% ICMS). Os custos dos medicamentos foram avaliados para tratamentos de um mês, um ano, cinco e dez anos. **Resultados/Discussão:** O medicamento que apresentou o menor custo unitário foi o similar com o valor de R\$ 8,65, seguido do genérico com o valor de R\$ 10,76 e por último o produto de referência com o valor de R\$ 16,56, sendo todos com apresentação de 30 comprimidos, de posologia geral de 1 comprimido/dia. Considerando o tratamento de um paciente, os resultados encontrados em relação à diferença de maior e menor custo para o tratamento em dez anos, foi de R\$ 976,80, sendo essa diferença suficiente para tratar 113 pacientes a mais, para um tratamento de um mês. **Conclusões:** O trabalho demonstrou que a Farmacoeconomia é uma ferramenta a ser utilizada na seleção para o tratamento de doenças crônicas como o DM tipo 2, que impactam principalmente nos serviços públicos de saúde, conseguindo equilibrar custo e efetividade das terapias medicamentosas quanto ao uso dos recursos e o impacto na qualidade de vida dos pacientes.

## PREVALÊNCIA DE ENTEROPARASIToses EM CRECHES DO MUNICÍPIO DE ANÁPOLIS

MARTINS, A.N.<sup>1</sup>; SILVA, C.R.M.<sup>1</sup>; MOURA, R.S.<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário de Anápolis-UniEVANGÉLICA, Anápolis-GO, Brasil  
alinenazareth11@hotmail.com

**Introdução/Objetivo:** O surgimento da creche está ligado às transformações na sociedade, na organização da família, no papel social feminino e em suas respectivas repercussões, principalmente, no que se refere aos cuidados das crianças pequenas (PACHECO; DUPRET, 2004). Percebe-se que o aumento da demanda por creches ocasiona o funcionamento de muitas delas sem a estrutura básica necessária para acolher crianças, o que pode ocasionar na transmissão ou na manutenção de ciclos parasitários (BARBOSA, 2013). Conhecer os dados de prevalência de enteroparasitoses intestinais em crianças poderia conferir uma metodologia de prevenção e tratamento precoce, evitando assim os efeitos prejudiciais dos distúrbios nutricionais e das enteroparasitoses sobre o crescimento e o desenvolvimento infantil.

**Material e Métodos:** Amostras de fezes das crianças de 0 a 6 anos foram recolhidas em duas creches da rede pública do município de Anápolis-GO e o material encaminhado no mesmo dia para os Laboratórios Básicos da Área da Saúde (LABBAS) da UniEVANGÉLICA, Unidade de Anápolis. Para pesquisa de cisto de protozoários e ovos de helmintos foram utilizados os métodos: sedimentação espontânea (Hoffmann), centrífugo-flutuação pelo sulfato de zinco (Faust) e para a observação de larvas foi utilizada a técnica de Rugai. **Resultados/Discussão:** Foram coletadas 53 amostras de fezes, destas, apenas 4 (7,5%) foram positivas para algum parasita. Sendo 1 para *Ascaris lumbricoides* (1,8%) e 3 para *Entamoeba coli* (5,6%), dentre as 3 positivas para *Entamoeba coli*, 1 apresentou poliparasitismo com *Giardia lamblia* (1,8%). Duas amostras apresentaram estado inadequado para análise (3,7%). As 47 amostras restantes (88,6%) não apresentaram positividade para nenhum parasito. Inicialmente o projeto previa incluir amostras de instituições da rede privada, mas estas instituições, apesar de terem assinado termo de participação, ofereceram relutância em participar do projeto no momento da coleta, inviabilizando a comparação entre instituições de rede privada e pública. **Conclusões:** Esse tipo de estudo pondera a existência de casos de parasitoses e nos mostra que independentemente da melhora da educação sanitária e do saneamento básico é fundamental o desenvolvimento de estudos epidemiológicos que estimem a prevalência de parasitoses, buscando avaliar um maior número de sujeitos.

Financiamento: FUNADESP

## INCIDÊNCIA DE HEPATITES B E C EM DOADORES DE SANGUE NO MUNICÍPIO DE ANÁPOLIS ENTRE JANEIRO DE 2015 A DEZEMBRO DE 2016

COSTA, A.C.R.<sup>1</sup>; SOUZA, F.N.<sup>1</sup>; VASCONCELOS, F.G.<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário de Anápolis- UniEVANGÉLICA, Anápolis-GO, Brasil  
anacarlanto@hotmail.com, francielle\_souzza04@hotmail.com

**Introdução/Objetivo:** Os vírus A, B, C, D e E são bem estabelecidos como agentes etiológicos de hepatites virais em seres humanos, que causam forma aguda ou crônica da doença, sendo os vírus B e C os mais importantes e de maior problema na saúde pública. As hepatites B e C são transmitidas através do contato com sangue e/ou outras secreções corporais. Estas são doenças silenciosas que nem sempre apresentam sintomas, podendo desencadear febre, tontura, enjoos, vômitos, dor abdominal, pele e olhos amarelados, urina escura e fezes claras quando sua patogenicidade se encontra em nível avançado, ocorrendo nos casos crônicos. O estudo teve como objetivo levantar dados sobre hepatites, exclusivamente os vírus B e C rastreados entre a população de doadores de sangue no município de Anápolis.

**Material e Métodos:** O trabalho desenvolveu-se como uma abordagem quantitativa, do tipo descritiva, exploratória e retrospectiva em forma de coleta de dados. A amostra estudada foi composta por 24.978 fichas de doadores reagentes ou não aos vírus das hepatites B (VHB) e C (VHC). Os dados foram consultados no sistema interno do próprio banco de sangue do município de Anápolis. Deste, foram selecionadas as fichas de doadores de sangue do mês de janeiro de 2015 a dezembro de 2016 e separadas conforme diagnóstico de hepatites B e C, sexo e idade.

**Resultados/Discussão:** Das fichas analisadas, 8.405 eram mulheres e 16.573 homens, com idades entre 18 e 55 anos. Dentre a população avaliada obteve-se, de ambos os sexos, 195 doadores reagentes ao VHB e 36 ao VHC. Entre as mulheres, 39,48% foram reagentes para o VHB e 33,33% para o VHC. Entre os homens, 60,51% foram reagentes para o VHB e 66,66% para o VHC. Com base nos resultados, a hepatite B foi prevalente no município de Anápolis em relação ao VHC, provavelmente pelos doadores terem se submetido a compartilhamento de agulhas contaminadas e/ou hemoterapias. Os homens apresentaram-se mais reagentes para o VHB e VHC que as mulheres provavelmente, pelo o comportamento sexual promíscuo, condições higiênicas baixas e em virtude da maior procura pelo serviço de saúde. A observação de número elevado de pacientes reagentes na vida adulta podem ser indicativo da ausência de conhecimentos na infância sobre o assunto. **Conclusões:** Pelo que foi analisado a incidência da hepatite B e C tanto em Anápolis, quanto Goiás e no Brasil, dependem muito do perfil do doador, hábitos higiênicos, atos sexuais desprotegidos e tipos de parceiros.

## ANÁLISE DA CASCATA DE CUIDADOS CONTÍNUOS DO SAE- ANÁPOLIS/DEPARTAMENTO IST-AIDS ENTRE OS ANOS 2015 E 2016

ARAÚJO, L.M.<sup>1</sup>; XAVIER, M.H.M.<sup>1</sup>; SAKAI, L.D.N.<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário de Anápolis-UniEVANGÉLICA, Anápolis-GO, Brasil  
anamagalhaesa@hotmail.com, matheushe270@gmail.com

**Introdução/Objetivo:** O HIV é um retrovírus com genoma RNA, da família *Retroviridae* e subfamília *Lentivirinae*. Tendo a capacidade de infectar linfócitos através do receptor CD4. Em 2014, foram pactuadas globalmente metas, baseadas nesse instrumento: as metas 90-90-90, segundo as quais se deve buscar alcançar, até 2020: 90% das pessoas vivendo com HIV/AIDS diagnosticadas; 90% das PVHA diagnosticadas em tratamento; 90% das PVHA em tratamento apresentando supressão viral. Nessa pesquisa, tem como objetivo analisar e comparar a implantação da cascata de cuidados contínuos do SAE Anápolis/GO do ano de 2015.

**Material e Métodos:** É uma pesquisa de caráter qualitativo, descritivo, retrospectivo, lidando com elementos de base estatística, na utilização de informações epidemiológicas sendo autorizadas pelo diretor da Unidade de Saúde Illion Fleury, referentes à meta 90-90-90, emitidos no site do departamento de IST/AIDS das semanas 1 a 26° de 2015; 27 à 53° de 2015 e pelos bancos de dados usados pela equipe de saúde (SINAN, SISCEL, SICLOM). Com os dados obtidos, foram realizadas as estimativas para meta 90-90-90. 1- Número de pacientes com HIV/AIDS em Anápolis/GO: foi realizado um cálculo, multiplicando a quantidade de pessoas que moram na região vezes a estimativa de pessoas infectadas na mesma época. 2- Número de PVHA diagnosticados em Anápolis-GO: Foram utilizados os dados obtidos pela SINAN, desses foram feitas a porcentagem pelos resultados encontrados no cálculo de estimativa. 3- Número de PVHA em tratamento em Anápolis-GO: Foram utilizados os dados identificados pelo SICLOM, e com este número foi retirado à porcentagem pelos pacientes diagnosticados. **Resultados/Discussão:** Em Anápolis/GO, no ano de 2015, estima-se 1429 pessoas infectadas pelo vírus do HIV, contudo 1017 foram diagnosticadas (71,17%), dessas diagnosticadas 826 estão em tratamento com a ARV (81%), dentre as que estão em tratamento 779 estava em supressão viral. Analisando assim, temos que o número de diagnósticos de HIV está abaixo da meta. A porcentagem de pacientes em tratamento não atingiu os 90%. A porcentagem dos pacientes em supressão viral alcançou a meta de 90% e é superior a meta nacional. **Conclusões:** Conclui-se que o departamento IST/AIDS de Anápolis, está próximo à meta, mas para atingir a meta deve realizar mais campanhas para aumentar número de diagnóstico e trabalhar técnicas de adesão.

## ANÁLISE BIBLIOGRÁFICA DA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DO EXTRATO HIDROALCOÓLICO DAS FOLHAS DE *Persea americana*

MESSIAS, A.F.D.<sup>1</sup>; VIEIRA, G.C.<sup>1</sup>; ALCÂNTARA, G.A.<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário de Anápolis-UniEVANGÉLICA, Anápolis-GO, Brasil  
annaflavia1421@hotmail.com,geicivieira10@hotmail.com

**Introdução/Objetivo:** A constatação da atividade antimicrobiana é um dos fatores que vem engrandecendo as pesquisas e potencializando a busca por plantas medicinais com uso terapêutico, tendo em vista que a diversidade molecular dos produtos naturais é superior àquela obtida de processos de síntese química. Com este trabalho objetivou-se fazer um levantamento bibliográfico sobre a utilização do extrato hidroalcoólico das folhas do abacate frente a inibição do crescimento de bactérias e fungos. **Material e Métodos:** A partir da busca por publicações em bases de dados como: SciELO, PubMed, Google Acadêmico, utilizando os seguintes descritores “*Persea americana*”, “antimicrobiano”, *Candida albicans*”, “abacateiro”, “extrato hidroalcoólico”. Foram obtidas 60 publicações e selecionados por relevância 35 artigos no período de 2006 a 2014. **Resultados/Discussão:** Segundo bibliografia consultada, o extrato hidroalcoólico das folhas de abacate, foi capaz de provocar inibição de crescimento fúngico da *Candida albicans* e crescimento bacteriano de *Escherichia coli* e *Staphylococcus aureus*. **Conclusões:** Em relação aos levantamentos feitos, se faz necessário a realização de testes microbianos específicos práticos, como por exemplo micro diluição seriada, onde é possível determinar as dosagens de inibição para bactérias e fungos.

## SAIS DE BANHO: ORIGEM, FARMACOCINÉTICA, FARMACODINÂMICA E IMPLICAÇÕES CLÍNICAS

*Pelegrine, J. M.<sup>1</sup>; Moreira, P.R.<sup>1</sup>; Xavier, M.H.M.<sup>1</sup>; Vasconcelos, F.G.<sup>1</sup>*

<sup>1</sup>Centro Universitário de Anápolis-UniEVANGÉLICA, Anápolis-GO, Brasil  
julia\_pelegrine@hotmail.com

**Introdução/Objetivo:** As drogas de abuso, utilizadas na procura por uma sensação de bem-estar, têm se tornado cada vez mais comuns e acessíveis na forma das “*legal highs*” ou “*designer drugs*”, substâncias sintéticas obtidas por meio de modificações na estrutura molecular. Tais substâncias mimetizam o efeito de drogas psicoativas na tentativa de obtenção por ações semelhantes ou melhores que as de drogas já conhecidas. No entanto, devido à expansão no favorecimento do comércio e à escassa fiscalização, são vendidas sob a forma de fertilizantes para plantas e sais de banho. Em detrimento ao aviso “impróprias para o consumo humano”, contornam a lei e passam a serem consideradas substâncias legais. Perante os crescentes casos de emergência, internamento e até mesmo mortes, acabou por se tornar, em muitos países, um problema de saúde pública. Sendo assim, este trabalho tem por objetivo o desenvolvimento de levantamento bibliográfico a respeito da origem, farmacocinética, farmacodinâmica e implicações clínicas sobre os “sais de banho”. **Material e Métodos:** O embasamento teórico foi obtido por meio de uma revisão de literatura, mediante sites de busca como “Google Acadêmico”, “SCIELO” e “Periódicos CAPES”, utilizando-se os descritores “sais de banho droga”, “mefedrona” e “catinonas”. Foram incluídos na pesquisa todos os artigos pertinentes ao tema, originais e/ou nacionais, entre os anos de 2013 a 2016, priorizando-se os mais recentes. **Resultados/Discussão:** Os sais de banho são drogas estimulantes, fabricada geralmente com base em duas substâncias: a metilendioxipirovalerona (MDPV), um derivado semissintético da catinona, e a mefedrona, conhecida como “ecstasy alternativo”. Os sais de banho possuem efeitos similares aos da cocaína e do ecstasy. Seu uso teve início em Israel, sendo proibida em 2008, e no Brasil, foi proibida somente em 2014. Entretanto, a droga continua sendo vendida em *websites* e *smart shops*. As formas mais comuns de administração são pela via inalatória e oral. Os efeitos clínicos incluem palpitação, ansiedade, falta de apetite e midríase. **Conclusões:** As drogas sintéticas precisam de mais estudos, voltados principalmente para a melhoria das técnicas de análises e na detecção de adulterantes. É necessário a identificação, qualificação e estudos toxicológicos para fins clínicos e forenses, e na conscientização da sociedade quanto ao consumo.

# CARACTERIZAÇÃO DOS PRINCIPAIS EFEITOS ADVERSOS ASSOCIADOS À TERAPIA ANTIRRETROVIRAL E COINFEÇÕES EM PACIENTES PORTADORES DE HIV/AIDS

CAIXETA, L.M.<sup>1</sup>; OLIVEIRA, L.S.<sup>1</sup>; PINTO, E.M.H.<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário de Anápolis-UniEVANGÉLICA, Anápolis-GO, Brasil  
lorenamacaixeta@hotmail.com

**Introdução/Objetivo:** A terapia antirretroviral (TARV) tem como objetivo impedir a replicação viral e manter a contagem de linfócitos T CD4+ estável e a carga viral baixa, diminuindo a morbi-mortalidade das pessoas que vivem com HIV/AIDS (PVHA). Contudo, os medicamentos da TARV são associados a diversos efeitos adversos que favorecem à não adesão ao tratamento. Nesse sentido, o objetivo desse estudo foi descrever os principais efeitos adversos relacionados ao uso da TARV e identificar as principais coinfeções em pacientes com HIV/AIDS. **Material e Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo transversal desenvolvido na unidade Dr. Ilion Fleury Jr., referência para diagnóstico e tratamento de DSTs na cidade de Anápolis/GO. Para avaliar a frequência de efeitos adversos associados a TARV e coinfeções foram entrevistados 220 pacientes portadores de HIV no período de setembro/2016-janeiro/2017. Os prontuários clínicos provenientes do seguimento ambulatorial dos pacientes foram analisados e para a avaliação da adesão a TARV utilizou-se a adaptação brasileira do “*Cuestionario para la evaluación de la adhesión al tratamiento antirretroviral*”. Os dados foram analisados por meio do programa Microsoft Excel®. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UniEVANGÉLICA (nº1.676.182). **Resultados/Discussão:** Efeitos adversos associados a TARV foram observados em 10%(22/220) dos pacientes avaliados. O esquema terapêutico TDF+3TC+ATV’R esteve mais frequentemente associado a efeitos adversos hepáticos e o esquema TDF+3TC+EFZ esteve associado à efeitos adversos no sistema renal. Os demais efeitos adversos foram: intolerância, manifestações cutâneas e alterações hematológicas. Dos pacientes classificados com baixa adesão ao uso da TARV (n=32), 76% relataram que os efeitos adversos eram muito ou mediamente intensos. A prevalência de coinfeções foi de 25%(55), sendo a coinfeção por sífilis a mais frequente (40%), seguida por tuberculose (14,5%) e herpes-zoster (10,9%). As demais coinfeções observadas foram: HPV (n=5), neurotoxoplasmose (n=5), Hepatite B (n=4), Hepatite C (n=3), hanseníase (n=1) e CMV (n=1). **Conclusões:** A prescrição de terapias com menor grau de toxicidade e maior adequação ao perfil clínico-epidemiológico das PVHA pode diminuir a frequência de efeitos adversos que interferem na adesão a TARV. A presença de coinfeções nas PVHA indica a necessidade de aprimoramento das estratégias de acompanhamento, diagnóstico/tratamento precoce.

Financiamento: FUNADESP

## EFEITOS ADVERSOS ASSOCIADOS À POLIQUIMIOTERAPIA PARA TRATAMENTO DA HANSENÍASE

HORÁCIO, A.C.R.<sup>1</sup>; OLIVEIRA, J.C.P.<sup>1</sup>; PINTO, E.M.H.<sup>1</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário de Anápolis-UniEVANGÉLICA, Anápolis-GO, Brasil  
ana.horacio@live.com,jackelinecristina2802@gmail.com

**Introdução/Objetivo:** A hanseníase é uma doença dermato-neurológica causada pelo *Mycobacterium leprae*, que pode gerar deformidades e incapacidades físicas permanentes. Para fins de tratamento, a Organização Mundial da Saúde (OMS) propôs uma classificação dos pacientes de acordo com a contagem de lesões de pele: paucibacilares (PB, ≤5 lesões) e multibacilares (MB, >5 lesões). O tratamento é baseado na combinação de antibióticos: rifampicina/RFM, dapsona/DDS e clofazimina/CFZ e diferentes esquemas de Poliquimioterapia (PQT) são usados para pacientes PB e MB. A PQT é capaz de eliminar o *M. leprae*, prevenindo as incapacidades e deformidade. Contudo, a PQT causa diversos efeitos adversos que diminuem a adesão ao tratamento e sua eficácia. Nesse sentido, o objetivo desse estudo foi descrever os principais efeitos adversos associados à PQT para hanseníase. **Material e Métodos:** Foi realizada revisão bibliográfica a partir da busca por publicações indexadas nas bases de dados: PubMed, SciELO e LILACS. Os seguintes descritores e suas combinações foram utilizados na busca: hanseníase, *Mycobacterium leprae*, poliquimioterapia, rifampicina, dapsona e clofazimina, efeitos adversos. A partir dos artigos obtidos foram selecionados 60 artigos, publicados de 2001 a 2017 com maior relevância para a revisão bibliográfica. **Resultados/Discussão:** Pacientes PB são tratados com uma dose mensal supervisionada de RFM(600mg) e DDS(100mg) e doses diárias autoadministradas de DDS(100mg). O tratamento é de 6 doses em até 9 meses. O esquema terapêutico para pacientes MB é uma dose mensal supervisionada RFM(600mg), DDS (100mg) e CFZ (300mg) e doses diárias autoadministradas CFZ(50mg) e DDS(100mg). O tratamento é de 12 doses em até 18 meses. Os efeitos adversos do uso de RFM incluem: hepatotoxicidade, trombocitopenia, psicose, síndrome pseudo-gripal, dispnéia, anemia hemolítica e insuficiência renal. A DDS é associada à gastrite, cefaléia, fotodermatite, anemia hemolítica, hepatite medicamentosa, neuropatia periférica e síndrome nefrótica. Já a CFZ é relacionada com icterícia, ardência nos olhos, hiperpigmentação cutânea e diarreia. **Conclusões:** Diversos efeitos adversos são associados à PQT para hanseníase, os quais podem levar a uso de fármacos alternativos ou suspensão temporária da PQT. Efeitos adversos como anemia e hiperpigmentação cutânea são previsíveis, portanto a equipe de saúde, incluindo os farmacêuticos devem estar aptos na orientação dos pacientes e manejo dessas reações.

## ATENÇÃO FARMACÊUTICA EM PACIENTES HIPERTENSOS: AVALIAÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS DA APLICAÇÃO DESTA PRÁTICA

SANTOS, R.B.R. N.<sup>1</sup>; MOSCATTO, J.A.<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário de Anápolis-UniEVANGÉLICA, Anápolis-GO, Brasil  
jamoscatto@gmail.com

**Introdução/Objetivo:** A hipertensão arterial é uma elevação da pressão arterial sistólica e diastólica e é, provavelmente, a doença crônica mais comum atualmente. Algumas das complicações da hipertensão arterial poderiam ser evitadas com serviços de atenção básica e mudança de atitude do paciente. Nesse contexto, a atenção farmacêutica aparece como ferramenta estratégica na redução de problemas farmacoterapêuticos. O objetivo deste estudo foi avaliar, através de pesquisas disponíveis na literatura, as características da atenção farmacêutica prestada a pacientes hipertensos atendidos em estabelecimentos de saúde brasileiros. **Material e Métodos:** Foi realizada uma revisão de literatura, em bases de dados específicas, utilizando descritores apropriados. Foram selecionados dez artigos, de onde avaliou-se aspectos demográficos e socioeconômicos, prática de automedicação, medicamentos mais utilizados, problemas relacionados com os medicamentos, a qualidade de vida dos pacientes, resultados de intervenções farmacêuticas e suas metodologias. **Resultados/Discussão:** Pôde-se traçar o perfil do hipertenso estudado: a maioria foi do sexo feminino (68,90%), com ensino fundamental incompleto (40,41%) e com renda familiar de até um salário mínimo (55,01%), praticantes, em sua maioria, da automedicação, sedentários e etilistas. Observou-se que as intervenções farmacêuticas praticadas, baseadas em dados obtidos de métodos como Dáder e Morisky, conseguiram controlar os níveis pressóricos dos pacientes hipertensos. **Conclusões:** Em conclusão, o estudo demonstrou que a prática da atenção farmacêutica pode melhorar principalmente, a adesão ao tratamento de hipertensos e assim, impactar na qualidade de vida e redução de sua morbimortalidade.

## ALTERAÇÃO DO ESQUEMA VACINAL PARA FEBRE AMARELA – REVISÃO DE LITERATURA

ARAÚJO, A.K.R.<sup>1</sup>; COSTA, A.C.P.<sup>1</sup>; PINTO, E.M.H.<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário de Anápolis-UniEVANGÉLICA, Anápolis-GO, Brasil  
alanaferreiradepaula@hotmail.com, anakarla\_2306@hotmail.com

**Introdução/Objetivo:** A Febre Amarela/FA é uma doença infecciosa aguda não contagiosa, cujo quadro clínico possui ampla variação em relação à gravidade. O diagnóstico da FA é clínico, epidemiológico e laboratorial, contudo não há tratamento específico para a doença. A principal forma de prevenção é a vacinação com vírus da FA vivo atenuado. Até o ano de 2013 era recomendada uma dose de reforço da vacina a cada 10 anos, contudo a Organização Mundial da Saúde/OMS propõe uma atualização do esquema de vacinação. Nesse sentido, o presente trabalho tem a finalidade de realizar uma revisão de literatura a respeito da alteração do esquema vacinal para FA. **Material e Métodos:** Foi realizada revisão bibliográfica a partir da busca por publicações indexadas nas bases de dados: PubMed, SciELO, Google Acadêmico e livros do acervo da biblioteca do Centro Universitário de Anápolis-UniEVANGÉLICA. Os critérios para inclusão dos artigos foram baseados nos conteúdos que se encontravam de acordo com tema proposto. Para levantamento bibliográfico foram utilizados 65 artigos, selecionados conforme sua qualidade e relevância. **Resultados/Discussão:** O Comitê Consultivo de Práticas de Imunização revisou em 2008 as recomendações para o uso da vacina contra FA e em 2013 a OMS aprovou a alteração no Regulamento Sanitário Internacional, indicando que uma única dose da vacina para FA é suficiente para conferir imunidade ao longo da vida. A sugestão de alteração do esquema vacinal é baseada em estudos que comprovaram a presença de anticorpos neutralizantes em 80-95% das pessoas imunizadas após uma única dose, cerca 30-35 anos após a vacinação. Além disso, corroboram para a sugestão de alteração do esquema vacinal a frequência de eventos adversos associados a vacina (4,7 casos/100.000 doses), grupos específicos como os idosos, gestantes e pessoas com infecção por HIV sintomática tem maior risco de desenvolver doenças neurológicas e viscerotrópicas associada à vacina. Em sintonia a orientação OMS, o Ministério da Saúde do Brasil publicou nota informativa (10/04/2017) recomendando a adoção de dose única da vacina de febre amarela para as áreas com recomendação de vacinação. **Conclusões:** A OMS sugere que uma dose da vacina para FA é suficiente para proteção durante toda a vida. Contudo, mais ensaios clínicos são necessários em grupos específicos que podem ter soroconversão subótima, como: crianças, gestantes, pessoas vivendo com HIV/AIDS e desnutridos graves.

## PADRONIZAÇÃO DE UM TESTE RÁPIDO PARA DETECÇÃO DE SULFONAMIDAS EM AMOSTRAS DE URINA UTILIZANDO SOFTWARE PARA LEITURA E INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS

OLIVEIRA, R.S<sup>1</sup>; CAMARGO, I. S<sup>1</sup>; SILVA, L.A.X<sup>2</sup>; SILVA, V.A<sup>2</sup>; MOURA, RS.<sup>1</sup>; SANTOS-JUNIOR W.P<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Curso de Farmácia - Centro Universitário de Anápolis; Anápolis-GO, Brasil

<sup>2</sup>Curso de Engenharia da Computação – Centro Universitário de Anápolis; Anápolis-GO, Brasil

rosanne.lopes@hotmail.com

**Introdução/Objetivo:** A Hanseníase é uma doença causada pela bactéria *Mycobacterium leprae*, a qual afeta principalmente a pele e o sistema nervoso periférico, além de outros órgãos e sistemas. Desde que o tratamento contra a hanseníase é longo e com potenciais efeitos adversos, porém de suma importância para o sucesso terapêutico, a Organização Mundial da Saúde (OMS) reconhece a importância de uma ferramenta simples que monitore a adesão do paciente a terapia. Um teste rápido para detecção de sulfonamidas na urina foi proposto na década de 1960, mas reservas sobre o teste surgiram devido à difícil comparação dos resultados com um padrão positivo. Assim, a proposta de se ter um teste para detecção de sulfonamidas foi abandonada pela OMS. Porém com as novas tecnologias é possível realizar uma leitura colorimétrica do teste utilizando a câmera de um *smartphone*. O objetivo do presente projeto é padronizar a leitura automatizada de um teste rápido para a detecção de sulfonamidas em amostras de urina. Espera-se com o presente projeto apresentar uma alternativa à leitura subjetiva dos resultados deste teste, o que impediu sua implementação desde o desenvolvimento. **Material e Métodos:** Os testes serão produzidos através da impregnação dos reagentes em papel de filtro e recortados em quadrados de 2x2 cm. O teste é realizado ao aplicar-se uma gota de urina à tira reagente e após 2 minutos é realizada a leitura visual, um ponto de cor laranja no centro do teste denota uma amostra positiva para a presença de sulfonamidas. A leitura automatizada do teste será realizada digitalmente através de aplicativo de comparação colorimétrica desenvolvido pelo curso de Engenharia de computação da UniEVANGÉLICA, usando a câmera de um *smartphone*. **Resultados/Discussão:** O primeiro protótipo do *software* foi avaliado permitindo demonstrar que há diferença nos valores de leitura obtida pela câmera do *smartphone*, ao testarmos diferentes concentrações de dapsona, uma sulfonamida, em amostras de urina inicialmente livres de qualquer sulfonamida, embora visualmente não seja possível notar tal diferença. **Conclusões:** Com os resultados obtidos até o momento, a proposta de se criar um *software* para leitura do teste de detecção de sulfonamidas em amostras de urina se mostra viável. Com isso, cria-se uma alternativa à grande crítica ao teste que foi proposto no passado, e abandonado em vista da pouca viabilidade de sua implementação com resultados subjetivos.

## CAMPANHA DE TESTAGEM RÁPIDA PARA HIV EM USUÁRIOS DO TERMINAL URBANO DE ANÁPOLIS

BARROS, R.D.S.<sup>1</sup>; CRISTINA, I.P.<sup>1</sup>; ISABELLA, L.M.C.<sup>1</sup>; MEDEIROS, A.C.<sup>1</sup>; MOURA, R.S.<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário de Anápolis- UniEVANGÉLICA, Anápolis-GO, Brasil  
rodrigoscaliante@gmail.com

**Introdução/Objetivo:** A infecção pelo Vírus da imunodeficiência Humana (HIV) apresenta-se como um problema de grande preocupação para a saúde pública mundial, em virtude do contínuo crescimento da infecção na população<sup>1</sup>. Só no Brasil nos últimos 10 anos foram notificados 136.945 casos de infecção pelo HIV, sendo que só na região Centro-Oeste foram notificados 9.152 casos (6,7%)<sup>2</sup>. Em dezembro de 2016, em uma campanha de conscientização com relação às Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), em especial o HIV realizada pelo curso de Farmácia do Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA, em parceria com a Universidade Federal de Goiás (UFG) e a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Anápolis-GO, foi ofertado à população a testagem rápida para HIV, além de orientação sobre IST's e distribuição de preservativos. O objetivo da campanha da qual resultou este estudo foi realizar teste rápido para HIV no Terminal Urbano de Anápolis-GO, afim de verificar a incidência da infecção na população testada. **Material e Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem quantitativa, cujo as informações foram coletadas através de um questionário aplicado no momento da testagem em entrevista prévia. Para realização do teste foi utilizado o kit TEST BIOEASY STANDARD DIAGNOSTIC (SD). **Resultados/Discussão:** Foram realizados um total de 1.044 testes, sendo 5 (0,09%) reagentes para HIV. Entre os 1044 indivíduos testados, 268 (25,6%) eram casados, incluindo 1 dentre os 5 casos identificados como positivos. Um total de 24 (2,3%) declararam manter relações sexuais com outros homens. Não houve relato de exposição por uso de drogas injetáveis ou acidentes laboratoriais. Um dado a se destacar é a idade dos participantes que variou entre 8 e 90, sendo a média de 48,8 anos. Como a participação da campanha foi espontânea, é comum se observar uma maior participação de idosos. **Conclusões:** A praticidade do teste rápido permite a realização desta triagem em ambiente simples, sem estrutura laboratorial, como o terminal urbano de Anápolis, de forma que se obteve uma amostra ampla e diversificada, com participação de pessoas oriundas de 26 cidades diferentes, e diversos bairros da cidade de Anápolis.

## COMPLICAÇÕES BACTERIANAS DO TRATO URINÁRIO NO PERÍODO GESTACIONAL

FIGUEIREDO, Y.<sup>1</sup>; SOUZA, G.G.M.<sup>1</sup>; FEITOSA, H.M.A.<sup>1</sup>; BRITO, J.C.<sup>1</sup>; SEGATI K.D.<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário de Anápolis-UniEVANGÉLICA, Anápolis-GO, Brasil  
geizianedemoraais@hotmail.com – yasmimf.96@hotmail.com

**Introdução/Objetivo:** As infecções do trato urinário (ITU) são infecções bacterianas com incidência anual global de aproximadamente 150 milhões de casos. Atingindo cerca de 40% das mulheres com pelo menos um episódio de ITU sintomático durante a vida. As bactérias gram-negativas apresentam maior prevalência nas ITU. As cepas de *Escherichia coli* são isoladas em 70% dos casos, seguidas de *Klebsiella pneumoniae*, *Proteus mirabilis* e *Enterobacter*. O período gestacional favorece o aparecimento da ITU por alterações na anatomia, fisiologia e na função hormonal. Essas mudanças podem começar desde a uretra, rins, bexiga, aumento do fluxo urinário, diminuição da força da musculatura dos esfíncteres e pH elevado. Contribuindo para a estase urinária e aumento da produção de bactérias. O objetivo do estudo foi realizar um levantamento bibliográfico, sobre as principais complicações causadas por ITU seus desfechos entre as gestantes. **Material/Métodos:** O estudo trata-se de uma análise de revisão bibliográfica realizada através de base de dados como PubMed, Scielo, Medline. Até o presente momento 50 estudos foram levantados e 10 foram selecionados por atenderem com maior detalhamento ao tema proposto. **Resultados/Discussão:** O levantamento de artigos demonstrou que a ITU pode desencadear complicações menos severas como hipertensão arterial e anemia durante a gestação. Além disso, os resultados apontaram que em alguns casos há possibilidade de desenvolvimento de complicações graves como, por exemplo: trabalho de parto prematuro, baixo peso ao nascer ou infecção no sistema sistêmico materno, lesão renal aguda, hemólise, choque séptico e pré-eclâmpsia. Vale ressaltar que aproximadamente 20% das gestantes com ITU evolui para casos de complicação. **Conclusões:** O estudo sobre a ITU na gestação tem uma elevada importância pela sua grande incidência no período gestacional e os riscos gerados na saúde da mulher e do feto.

## TRIAGEM SOROLÓGICA E AVALIAÇÃO DE FATORES DE RISCO ASSOCIADOS À INFECÇÃO PELO VÍRUS DA HEPATITE C

COSTA, A.C.R.<sup>1</sup>; MARIANO, L.C.<sup>1</sup>; SOUZA, F.N.<sup>1</sup>; VASCONCELOS, F.G.<sup>1</sup>; MOURA, R.S.<sup>1</sup>; PINTO, E.M.H.<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário de Anápolis-UniEVANGÉLICA, Anápolis-GO, Brasil  
anacarlanto@hotmail.com

**Introdução/Objetivo:** A hepatite C é uma doença infecciosa causada pelo vírus HCV (VHC), que possui como principal forma de transmissão a via parental, podendo também ser transmitido por via sexual e vertical. Hepatite C representa um problema de saúde pública em todo o mundo, com 185 milhões de pessoas com formas crônicas da doença. O aumento no número de casos observado nos últimos anos pode estar correlacionado ao aumento de comportamentos de risco. Nesse sentido, o objetivo desse estudo é avaliar os fatores de risco associados à infecção pelo VHC e realizar triagem sorológica. **Material e Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo transversal, realizado por busca ativa em terminais de ônibus nos dias 17, 21, e 22 de novembro de 2016 na cidade de Anápolis (370.875 mil habitantes/2016). Os indivíduos que aceitaram participar do estudo foram entrevistados utilizando um formulário com informações referentes a um provável comportamento de risco. Indivíduos de ambos os sexos e com idade igual ou superior a 18 anos foram incluídos. A triagem sorológica foi realizada pelo teste imunocromatográfico Alere Inc®. Os dados analisados utilizando o Programa Microsoft Excel®. **Resultados/Discussão:** Foram entrevistados 287 indivíduos, sendo a maioria do sexo feminino (54%; 153/287). Em relação ao estado civil, 37%(109/287) eram casados, 18%(54/287) viúvo(a)s, 16%(47/287) eram solteiros e 8,7%(25/287) divorciados. A maioria dos participantes (75,95%; 218/287) declararam possuir apenas um único/tipo e número de parceiro sexual. Em relação aos fatores de risco, 27,87%(80/287) dos participantes declararam ter relação sexual sem preservativos. A realização de procedimentos de saúde, como transfusão sanguínea e hemodiálise foi descrita por 3%(8/287) dos participantes e 13,93%(40/287) declararam ter procurado banco de sangue nos últimos 12 meses. O diagnóstico de alguma DST nos últimos 12 meses foi declarada por 4,52%(13/287) dos entrevistados. Nenhum dos entrevistados declarou uso de drogas injetáveis. A triagem sorológica foi negativa em todos os indivíduos testados. **Conclusões:** A relação sexual desprotegida foi identificada em 30% dos entrevistados, ressaltando a importância de campanhas de educação em saúde, além da necessidade de maior número de projetos de busca ativa que permitam o diagnóstico precoce da infecção pelo VHC.

## ANÁLISE DE MINIMIZAÇÃO DE CUSTOS DE TRÊS MEDICAMENTOS UTILIZADOS NO TRATAMENTO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL

REZENDE, O.L.<sup>1</sup>; OLIVEIRA, L.F.<sup>1</sup>; MOSCATTO, J. A.<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário de Anápolis-UniEVANGÉLICA, Anápolis-GO, Brasil  
jamoscatto@gmail.com

**Introdução/Objetivo:** Os gastos com a saúde da população vêm crescendo em ritmo acelerado, com isso governos, especialistas em gestão em saúde e usuários de medicamentos precisam da contribuição de uma ferramenta que realize uma avaliação econômica, sem desconsiderar os parâmetros farmacológicos, como a farmacoeconomia, principalmente para o tratamento de doenças crônicas como a hipertensão arterial (HA). Nesse contexto, o presente estudo realizou uma avaliação farmacoeconômica de três medicamentos para o tratamento de hipertensão arterial, utilizando análise de minimização de custos (AMC), que considera apenas a variação de custos entre os medicamentos. **Material e Métodos:** Os medicamentos losartana potássica 50mg, captopril 25mg e maleato de enalapril 10mg com 30 comprimidos foram comparados em suas formas genérica (3 representantes), similar (3 representantes) e de referência, utilizando a tabela de preços máximos ao consumidor de abril de 2017 da ANVISA e considerando-os efetivamente equivalentes, como preconizado pelas legislações sanitárias atuais, em tratamentos de 1 mês, 1 ano, 2 anos, 5 anos e 10 anos. **Resultados/Discussão:** Os medicamentos de menor custo foram o similar LS<sub>3</sub> para a losartana (R\$9,37), o genérico CG<sub>3</sub> para o captopril (R\$11,21) e o similar MS<sub>3</sub> para o maleato de enalapril (R\$12,48). A diferença entre menor e maior preço de cada medicamento para um paciente chegou a R\$13.906,80 para losartana, R\$15.112,80 para o captopril R\$10.178,40, em dez anos de tratamento. **Conclusões:** Os resultados indicaram a importância da Farmacoeconomia como ferramenta na escolha adequada de medicamentos, proporcionando incrementos significativos nas políticas saúde, aumentando a disponibilidade e qualidade dos tratamentos.

## A PRÁTICA DA ATENÇÃO FARMACÊUTICA NO USO RACIONAL DE ANTIMICROBIANOS

**Siqueira, A.C.P.<sup>1</sup>; Pereira, N.A.<sup>1</sup>; Moscatto, J.A.<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Centro Universitário de Anápolis-UniEVANGÉLICA, Anápolis-GO, Brasil  
nataliene.19@hotmail.com, anacaroljps@gmail.com

**Introdução/Objetivo:** O uso indiscriminado de antimicrobianos tem preocupado as equipes multidisciplinares e gerado debates em todo o mundo. Segundo o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) estima-se que 10 milhões de pessoas possam morrer por uso excessivo e descontrolado desse tipo de medicamento. Para minimizar esses riscos, surge a Atenção Farmacêutica que é definida como conjunto de atividades específicas exercidas pelo Farmacêutico para com o paciente ou usuário de medicamentos. Nesse contexto, esse trabalho teve como objetivo demonstrar a importância do Farmacêutico no uso racional de antimicrobianos, a fim de contribuir na minimização do desenvolvimento de bactérias super-resistentes. **Material e Métodos:** Realizou-se de uma revisão sistemática de literatura, entre agosto e setembro de 2017, através de buscas de artigos científicos utilizando os descritores: atenção farmacêutica, antimicrobianos, uso racional de medicamentos. As bases consultadas foram: LILACS, SciELO e MEDLINE. Selecionou-se inicialmente 35 artigos, a partir de 2010. Após leitura e avaliação, foram selecionados 18 e depois 10 artigos com maior coerência com o tema. **Resultado/Discussão:** De acordo com os artigos analisados, observou-se impacto positivo que a Atenção Farmacêutica tem no uso de antimicrobianos. Observou-se que são utilizadas várias ferramentas nessa atividade como acompanhamento farmacoterapêutico, que permite o acompanhamento efetivo da terapia do início ao final, *Mobile Health* uma ferramenta digital que torna acessível informações sobre o paciente e como também o método de Dader, que propõe resoluções de problemas relacionados a medicamentos (PRM). Os estudos demonstraram uma redução no número de prescrições de antimicrobianos de segunda escolha e aqueles de toxicidade elevada após a implantação do Programa de Atenção Farmacêutica na atenção primária à saúde, junto com a equipe multidisciplinar, resultando na melhoria quanto ao uso correto desses fármacos. **Conclusões:** A relação Farmacêutico/paciente contribui no impacto positivo, dando ênfase ao acompanhamento farmacoterapêutico, resultando na eficácia terapêutica, e disponibilizando ações educativas para a conscientização do uso racional de antimicrobianos.

## ANÁLISE DA IDENTIDADE E QUALIDADE DE LEITES FERMENTADOS COMERCIALIZADOS EM ANÁPOLIS-GO

SANTOS, J.A.<sup>1</sup>; SANTOS, L.L.M.<sup>1</sup>; MOSCATTO, J.A.<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário de Anápolis-UniEVANGÉLICA, Anápolis-GO, Brasil  
jamoscatto@gmail.com

**Introdução/Objetivo:** No Brasil e em todo o mundo, o consumidor vem buscando alimentos que provenham necessidades nutricionais e também tragam benefícios à sua saúde, como os leites fermentados que possuem características probióticas (presença de microrganismos benéficos). O aumento do consumo desses produtos pela população faz com que a garantia de sua qualidade se torne primordial para a segurança alimentar. Neste contexto, o presente trabalho teve como objetivo avaliar se os parâmetros físico-químicos e microbiológicos de cinco marcas de leites fermentados comercializados em supermercados da cidade de Anápolis – GO estavam de acordo com as legislações vigentes. **Material e Métodos:** Foram realizadas para as cinco amostras (A, B, C, D e E), além do teor de acidez em ácido láctico e contagem de bactérias lácticas, os únicos parâmetros preconizados pela legislação específica (RDC nº46/2007), teor de resíduo seco, resíduo mineral, glicídeos redutores em lactose e não-redutores em sacarose, bem como coliformes totais e termotolerantes (RDC nº12/2001). **Resultados/Discussão:** Para os parâmetros definidos em legislação, todas as cinco amostras apresentaram-se conformes: teor de acidez em ácido láctico (0,6 a 2g/100mL) e contagem de coliformes termotolerantes (<10UFC/mL). Apenas uma amostra (D) apresentou-se inconforme para a contagem de bactérias lácticas,  $4,25 \times 10^5$  UFC/mL (mínimo de  $10^6$ ). Os demais parâmetros puderam apenas ser comparados com outros estudos de literatura e obtiveram valores semelhantes aos relatados nos estudos. **Conclusões:** A falta de padronização dos parâmetros de qualidade faz com que os leites fermentados tenham uma identidade própria deficiente, ocasionando variações entre marcas, dificultando a fiscalização e comprometendo a segurança do consumidor.

**FREQUÊNCIA DE ANTICORPOS ANTI *Trypanosoma cruzi* E ASPECTOS  
EPIDEMIOLÓGICOS ENVOLVIDOS NA TRANSMISSÃO DA DOENÇA DE CHAGAS  
EM USUÁRIOS DO LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS DO CURSO DE  
FARMÁCIA DA UniEVANGÉLICA**

SILVA, A.F. O<sup>1</sup>; SILVA L.G<sup>1</sup>; CAMPOS D. M. B<sup>1</sup>.

Centro Universitário de Anápolis- UniEVANGÉLICA. Anápolis GO-Brasil  
dulcinea@unievangélica.edu.br

**Introdução/objetivo:** A doença de Chagas continua sendo um grave problema de saúde pública em vários países da América Latina. Entre os mecanismos de transmissão, a participação do vetor é a mais importante. Através desse estudo objetivou-se avaliar a frequência de anticorpos anti-*Trypanosoma cruzi* no soro de 83 pacientes que apresentaram pedido médico de sorologia para doença de Chagas no Laboratório de Análises Clínicas do Curso de Farmácia da UniEVANGÉLICA, durante o período de abril de 2012 a dezembro de 2015. **Material e Métodos:** Para a pesquisa de anticorpos foram empregados os métodos ELISA. Empregou-se um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e um questionário aberto, semi- estruturado para avaliar o conhecimento das pessoas sobre a transmissão da doença. **Resultados:** Do total de 83 pacientes 8 (9,6%) apresentaram sorologia positiva e 75 (90,36%) apresentaram sorologia negativa. Embora houvesse o registro de 83 casos, só foi possível realizar a entrevista com 50 pacientes. Do total de 50 pacientes estudados 30 (60%) foram representados por indivíduos do sexo feminino e 20 (40%) pelo sexo masculino. A faixa etária de maior prevalência encontrava-se entre 41 a 60 anos (50%), seguida de 61- 80 anos (30%)e 16 e 40 anos(20%). A maioria, ou seja, 28 (56%) possuía o ensino fundamental incompleto, 13 (26%) apresentavam ensino médio completo, 1 (2%) não era alfabetizado, 4 (8%) ensino fundamental completo, 2 (4%) ensino fundamental incompleto e 2 (4%) ensino superior incompleto. Dos 8 (9,6%) pacientes soropositivos 7 (75%) pertenciam ao sexo feminino e 2 (25%) ao sexo masculino. Entre esses, 8 (100%) encontravam-se na faixa etária entre 59-80 anos, 07 (87,5%) apresentavam ensino fundamental incompleto, 6 (75%) residiram em habitações revestidas de adobe e teto de palha, 8 (100%) viveram no meio rural, dispendo de paiol e galinheiros com anexo de suas habitações, 8 (100%) já ouviram referências sobre o barbeiro (vetor), 5 (62,5%) viram o barbeiro no local em que nasceram, 7 (87,5%) tinham conhecimento de que o barbeiro causa algum tipo de doença. Entre os 42 pacientes soronegativos 39 (92,8%) já ouviram falar do barbeiro, 30 (71,4%) já viram o inseto no local em que nasceram, 25 (59,5%) residiram em habitações revestidas de adobe e teto de palha e 32 (76,2%) viveram no meio rural, dispendo de paiol e galinheiros com anexo de sua habitações. **Conclusões:** Através desses resultados permite-se inferir que as pessoas que se submeteram à sorologia ou que apresentavam anticorpos anti-*T. cruzi* pertencem ao perfil de pessoas expostas ao risco de contrair a doença. A faixa etária de 50-80 anos com sorologia positiva permite concluir que contraíram a infecção antes do ano 2000, ou seja, antes do Brasil e outros países do cone SUL receberem a certificação de controle do *Triatoma infestans* por uso de inseticidas. É provável que transmissão vetorial tenha sido a forma de infecção desses pacientes.

## PREVALÊNCIA DE ANEMIA FERROPRIVA NO LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS DE UM CENTRO UNIVERSITÁRIO EM ANÁPOLIS-GO

FONSECA, F.F.L.<sup>1</sup>; LABRE, L.V.Q.<sup>1</sup>; SEGATI, K.D.<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário de Anápolis- UniEVANGÉLICA, Anápolis-GO, Brasil  
fabriciafonseca@gmail.com

**Introdução/Objetivo:** O diagnóstico de anemia ferropriva apresenta alta prevalência no mundo, sendo predominantes em ambos os sexos, mais comumente em crianças. Amostras com quadro de microcitose, hipocromia e redução de hemoglobina, classificam-se para o diagnóstico de anemias ferroprivas. O Brasil apresenta elevados índices, onde a distribuição entre as regiões são variadas: Nordeste (25,5%), Sudoeste (22,6%) Sul (21,5%) Norte (10,4%) e Centro-Oeste (11,0%). Objetivou-se neste estudo analisar os principais parâmetros hematimétricos e os fatores associados à deficiência de ferro, determinando sua prevalência através dos hemogramas dos pacientes atendidos no Laboratório de Análises Clínicas da UniEVANGÉLICA.

**Materiais e Métodos:** Realizou-se um estudo descritivo, retrospectivo e quantitativo desenvolvido a partir de dados dos hemogramas dos pacientes atendidos no Laboratório de Análises Clínicas do ano de 2014. Para classificação de anemia ferropriva consideraram-se os níveis de hemoglobina <11,5 g/dL para mulheres e crianças de 2 a 16 anos, 12,8 g/dL para homens e <10,5 g/dL para crianças de 6 meses a 2 anos, VCM <77,0 fL, HCM <27,0 pg, CHCM <30,0%.

**Resultados/Discussão:** Foram selecionados 816 hemogramas de pacientes do ano de 2014, destes 20 (2,45%) pacientes apresentavam índices hematimétricos sugestivos de anemia ferropriva. Os pacientes foram separados em anêmicos e não-anêmicos. **Conclusões:** Os dados coletados sugerem uma prevalência reduzida (2,45%), em comparação a outros estudos brasileiros. Estes resultados reforçam a importância da realização do hemograma completo na rotina laboratorial.

# AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIULCEROGÊNICA DO ÁCIDO LINOLÉICO, O CONSTITUINTE IDENTIFICADO NO EXTRATO *n*-HEXÂNICO DAS FOLHAS DE *CELTIS IGUANAEA* (JACQ.) SARGENT (CANNABACEAE) – ESPORÃO-DE-GALO

FAVA, A.S.<sup>1</sup>; MARTINS, L.J.<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário de Anápolis-UniEVANGÉLICA, Anápolis-GO, Brasil  
Andrei1232009@hotmail.com

**Introdução/Objetivos** A utilização de plantas com fins medicinais, para tratamento, cura e prevenção de doenças, é uma das mais antigas formas de prática medicinal da humanidade. O uso de plantas medicinais, quando feito com critério, só tem a contribuir para a saúde de quem o pratica, sendo assim trazendo baixos efeitos colaterais em comparação aos medicamentos sintéticos. O uso contínuo de fármacos anti-inflamatórios não-esteroidais (AINEs) entre outros, reduzem a defesa da mucosa gástrica e contribuem para a formação da úlcera péptica. Úlceras pépticas ou duodenais são caracterizadas por diversas lesões ulcerativas agudas e crônicas que surgem frequentemente em qualquer parte da mucosa gástrica quando exposta à ação agressiva do ácido gástrico. Dentre as espécies vegetais comumente utilizadas pela população brasileira, encontra-se a *Celtis iguanaea* que é uma espécie vegetal encontrada no Cerrado e relata-se sua utilização para o tratamento de dores no corpo, reumatismo, dores no peito, asma e distúrbios gástricos. O ácido linoleico é um composto isolado do extrato *n*-hexânico das folhas de *Celtis iguanaea* (Jacq.) Sargent (Cannabaceae) – Esporão-de-galo. Estudos farmacológicos preliminares anteriores indicam o papel inibitório do Ácido linoleico na carcinogênese, tratamento de úlceras venosas e sendo um composto com propriedades anti-inflamatória. **Objetivo** do presente estudo visou avaliar a atividade antiulcerogênica do ácido linoleico, em diferentes modelos de indução de lesões gástricas. **Material e Métodos:** Camundongos Swiss (machos, adultos, pesando entre 25 – 35 g) foram pré-tratados oralmente com Ácido linoleico (25,50 e 100 mg/kg), veículo (água filtrada 10 mL/kg) e ranitidina (50 mg/kg), antes da indução das lesões gástricas por indometacina (30 mg/kg s.c.), etanol 60% (v/v) e estresse por contenção e hipotermia. **Resultados/Discussão:** Nos modelos de úlceras induzidas pelos diferentes agentes: indometacina, etanol e estresse, observou-se redução significativamente do índice de lesões provocadas por esses agentes. **Conclusões:** Os resultados sugerem que o ácido linoleico teve atividade gastroprotetora, em lesões gástricas induzidas em diferentes modelos experimentais.

Financiamento: FUNADESP

**ESTUDO FITOQUÍMICO E AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DA  
ESPÉCIE VEGETAL *Justicia thunbergioides* Jacq. (ACANTHACEAE JUSS.) e  
*Justicia pectoralis* Jacq.**

SOUZA, J. C.<sup>1</sup>; PELEGRINE, J. M.<sup>1</sup>; PROVENSÍ, L. R.<sup>1</sup>; ROSSETO, L. P.<sup>1</sup>; PEIXOTO, J. C.<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário de Anápolis-UniEVANGÉLICA, Anápolis-GO, Brasil  
julia\_pelegrine@hotmail.com; janacosta952@gmail.com

**Introdução/Objetivo:** Uma porção significativa da matéria-prima é composta por plantas medicinais, para a fabricação de medicamentos. Entretanto, em meio a uma ampla biodiversidade vegetal que se estende pelo mundo, apenas uma considerável parte é realmente conhecida, até o momento pela ciência. Ponderando a importância dos estudos direcionados às plantas, com especificidade na medicina, este trabalho tem como objetivo executar estudos qualitativos e quantitativos, por meio da prospecção fitoquímica, determinação dos teores de umidade, cinzas totais e cinzas insolúveis em ácido clorídrico das espécies vegetais *Justicia pectoralis* e *Justicia thunbergioides* pertencentes à família Acanthaceae. **Material e Métodos:** Para a realização deste estudo o material botânico foi constituído pelas folhas de *Justicia pectoralis*, coletadas em Casa de Vegetação no Centro Universitário de Anápolis-UniEvangélica em Anápolis, Goiás. E pelas folhas de *Justicia thunbergioides*, coletada na região do Córrego do Ouro, Brasília, DF (15°30'S e 47°57'W). Em seguida, as amostras foram pulverizadas em moinho de facas, para a realização da análise qualitativa das principais classes de metabólitos secundários, e determinação dos teores de cinzas e umidade. Utilizando metodologias adaptadas de Costa (2001), Matos (1988), Matos & Matos (1989), Simões et al. (2017) e Farmacopéia Brasileira V, volume 1 (BRASIL, 2010). Com a finalidade de indicar os bioativos encontrados em ambas às espécies, como os metabólitos secundários: cumarinas, heterosídeos cardioativos, flavonóides e antraquinônicos, saponinas, alcalóides e taninos. **Resultados/Discussão:** Por meio dessa pesquisa, obtiveram-se resultados positivos para cumarinas, saponinas, flavonóides e heterosídeos cardioativos na *Justicia thunbergioides* Jacq. Além destes descritos, a *Justicia pectoralis* Jacq. Também apresentou heterosídeos antraquinônicos como resultado positivo, e constatou-se a ausência de taninos nas duas espécies. **Conclusões:** Averiguando, portanto, a possível utilização da *Justicia thunbergioides* como novo fitoterápico no sistema público de saúde, e a busca por maiores conhecimentos sobre as atividades terapêuticas desta espécie.

## KROKODIL: ORIGEM, SÍNTESE E EFEITOS. UMA REVISÃO DE LITERATURA

MOREIRA, P.R.<sup>1</sup>; PELEGRINE, J.M.<sup>1</sup>; XAVIER, M.H.M.<sup>1</sup>; VASCONCELOS, F.G.<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário de Anápolis-UniEVANGÉLICA, Anápolis-GO, Brasil  
pryscila4010@hotmail.com

**Introdução/Objetivo:** As drogas sintéticas, também conhecidas como “*designer drugs*” ou “drogas de desenho” são compostos químicos psicotrópicos, recreativos e artificiais, criados ou modificados mediante alterações da estrutura molecular de substâncias conhecidas, para obtenção de efeitos semelhantes aos das substâncias originais. Em vista ao crescente consumo do opioide sintético “Krokodil” e os efeitos peculiares decorrentes de seu uso, objetivou-se neste estudo realizar um levantamento na literatura sobre a origem, substância ativa e efeitos dessa droga. **Material e Métodos:** Este estudo consiste em uma revisão de literatura realizada nos bancos de dados: PUBMED, SCIELO, ELSEVIER, CAPES e Google Acadêmico. Utilizou-se como descritores as palavras: “krokodil droga”, “desomorfina” e “krokodil síntese. Como critério de inclusão foram selecionadas referências nos idiomas inglês, português e espanhol publicados após o ano de 2012, entre esses, foi dada prioridade às publicações mais recentes. **Resultados/Discussão:** A Krokodil é um opiláceo com efeitos similares ao da morfina e da heroína. Começou a ser usada na Rússia e Ucrânia por ser uma alternativa mais barata ao uso da heroína. Essa droga está sendo consumida por um número cada vez maior de pessoas na Rússia e na última década seu uso tem se difundido pelo continente europeu e americano. É obtida por meio da síntese artesanal e clandestina. O precursor é a codeína, usualmente extraída de medicamentos analgésicos e antitussígenos. Para a extração da codeína são utilizados gasolina ou solventes de tintas, enquanto que sua redução a desomorfina é feita com iodo e fósforo. O nome da droga faz referência aos sintomas apresentados após o uso da substância. A pele passa a ter um tom esverdeado tornando-se escamosa como a de um crocodilo. As principais consequências clínicas associadas a via parenteral, são abscessos, flebites, tromboflebite, hemorragias e úlceras, que se originam perto dos lugares de injeção, ocasionando uma rápida necrose e gangrena. **Conclusões:** A produção clandestina dessas drogas é realizada de forma insalubre, e as condições de síntese variam muito. A Krokodil pode estar associada a graves lesões de pele, e também alterações em biomarcadores cardíacos e renais de toxicidade. É necessário a realização de estudos em vivo que objetivem identificar os efeitos dessa droga ao organismo humano, bem como, que sejam tomadas medidas que visem eliminar a produção ilegal dessa substância.

## TRATAMENTO DA QUEDA DE CABELO À BASE DE *Aloe vera*, *Pilocarpus microphyllus* e *Cinchona calisaya*. UMA REVISÃO DE LITERATURA

COSTA, A.S.<sup>1</sup>; SANTOS, G.H.R.<sup>1</sup>; ALCÂNTARA, G.A.<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário de Anápolis-UniEVANGÉLICA, Anápolis-GO, Brasil  
a.line01@hotmail.com, henriquegabriel\_90@hotmail.com

**Introdução/Objetivos** Os cabelos servem de proteção para o couro cabeludo, mas também é de grande importância para nossa imagem corporal, quando não tratados corretamente pode acarretar uma série de problemas como a alopecia ou queda de cabelo em diferentes graus atingindo tanto homens como mulheres de diferentes idades. Para o tratamento e prevenção da queda são utilizadas plantas medicinais na forma de shampoos ou tônicos capilares, como a *Aloe vera* mais conhecida como Babosa, *Pilocarpus microphyllus* (Jaborandi) e *Cinchona calisaya* (Quina) que atuam na regeneração dos tecidos danificados, abertura dos poros e limpeza dos folículos capilares. A pesquisa realizada tem por objetivo um estudo sobre as propriedades das plantas citadas anteriormente no tratamento da queda de cabelo. **Material e Métodos:** Este estudo consiste em uma revisão bibliográfica pela internet, sendo selecionados 34 artigos dos últimos 15 anos, destes, todos os resumos foram lidos, 16 leituras completas dos artigos e 8 utilizados para elaboração do trabalho. As ferramentas de pesquisa utilizadas foram do banco de dados do Google acadêmico, Scielo, Lilacs, Medline e Pubmed. Para o levantamento dos artigos, utilizamos as palavras-chave: queda de cabelo, alopecia, plantas medicinais, *Aloe vera*, babosa, *Pilocarpus microphyllus*, jaborandi, *Cinchona calisaya*, quina, e os assuntos excluídos foram aqueles que não se enquadravam no tema proposto. **Resultados/Discussão:** Os artigos utilizados para a pesquisa datam de 2011 a 2015, sendo 5 deles de caráter experimental, com testes em camundongos e humanos, os testes em camundongos testavam outras propriedades da *Aloe vera* além do tratamento da alopecia, enquanto em humanos testavam a capacidade de tratamento contra a queda de cabelo, utilizando o extrato de jaborandi, babosa e quina na formulação de shampoos. Os outros 3 artigos utilizados para realização do trabalho foram levantamentos bibliográficos, com o intuito de verificar a real eficácia no tratamento contra queda dos fios através de plantas. **Conclusões:** As plantas medicinais estudadas possuem um amplo uso na queda de cabelo, o que deve ser levado em conta para o melhor tratamento é o grau em que se encontra a queda dos fios e a necessidade de cada paciente.

## ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL FARMACÊUTICO NA ÁREA DA SAÚDE ESTÉTICA: RELATO DE CASOS E REVISÃO DA LITERATURA

CARLOS, A.B.<sup>1</sup>; ARANTES, M.P. <sup>1</sup>; BRITO, W.A. <sup>1</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário de Anápolis UniEVANGÉLICA, Anápolis-GO, Brasil.  
amandacocos@hotmail.com

**Introdução/Objetivo:** No passado o profissional farmacêutico tinha sua atividade profissional centrada em produtos e não nos usuários desses produtos, tanto no segmento farmacêutico quanto na área da cosmética e estética. Ao longo do tempo muitas profissões sofreram profundas transformações e não foi diferente com o farmacêutico, ocorrendo uma mudança de paradigma com a publicação das Resoluções nº 573/2013 e nº 616/2015 do Conselho Federal de Farmácia, ampliando o rol de atividades dos farmacêuticos e habilitando-os a atuarem na área da saúde estética através da realização de procedimentos estéticos. As técnicas de natureza estética e recursos terapêuticos utilizados pelos farmacêuticos em estabelecimentos de saúde estética são: avaliação, definição dos procedimentos e estratégias, acompanhamento e evolução estética, cosmetoterapia, eletroterapia, iontoforese, laserterapia, luz intensa pulsada, *peelings* químicos e mecânicos, radiofrequência estética, sonoforese (ultrassom estético), toxina botulínica, preenchimentos dérmicos, carboxiterapia, intradermoterapia (mesoterapia), agulhamento e microagulhamento estético e criolipólise. O presente estudo objetivou a descrição da atuação do profissional farmacêutico esteta. **Material e Métodos:** Foi realizado um estudo descritivo, tipo relatos de casos, a partir da vivência de duas farmacêuticas atuantes no estado de Goiás, Brasil, por meio de entrevista do tipo estruturada, a qual foi confrontada com os dados da literatura. **Resultado/Discussão:** Os relatos de casos apontam para um campo promissor, capaz de promover a realização financeira e profissional, entretanto, por ser uma área recente de atuação a mesma apresenta alguns desafios tais como a competição com outros profissionais de saúde que atuam há mais tempo, a insegurança dos pacientes que normalmente não vinculam o profissional farmacêutico com a realização de procedimentos estéticos e a necessidade do desenvolvimento de habilidades e competências através de cursos de pós-graduação. **Conclusão:** Conclui-se que o profissional farmacêutico, nesse cenário extremamente competitivo, necessitará fidelizar sua clientela através da atualização constante sobre os procedimentos estéticos, desempenhando o seu trabalho com profissionalismo e excelência.

## AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE ANTIFÚNGICA DE EXTRATO DE CAULE DE *Hymenaea courbaril* L. (JATOBÁ) SOBRE *Candida albicans*.

PEREIRA, L.L.S.<sup>1</sup>; PRADO, R.S.<sup>1</sup>; SOUSA, D.V.<sup>1</sup>; NETO, C.M.S.<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário de Anápolis-UniEVANGÉLICA, Anápolis-GO, Brasil  
daianevns@outlook.com

**Introdução/Objetivo:** *Candida albicans* é uma das principais leveduras de importância clínica. Estudos têm mostrado que esta é a espécie mais encontrada em isolados clínicos. A infecção causada por esse fungo pode ser aguda ou crônica, sendo importante ressaltar que o prevenir e tratar deve ser acompanhado da educação em saúde. Estudos envolvendo plantas medicinais têm mostrado resultados promissores na busca por novos compostos com atividade antifúngica. Entretanto, sabe-se que a maior parte da flora brasileira ainda não foi estudada. O jatobá é uma espécie pertencente a flora natural brasileira, cujos produtos têm sido utilizados com fins medicinais desde à antiguidade devido as suas diversas propriedades benéficas à saúde como atividade antimicrobiana, propriedades cicatrizantes e antioxidantes. Ensaio científico demonstraram sua capacidade inibitória contra bactérias. O presente estudo tem por objetivo avaliar *in vitro* a capacidade inibitória de extratos de casca de *Hymenaea courbaril* L. (jatobá) sobre *C. albicans*, utilizando-se ensaios padronizados. **Material e Métodos:** O extrato da casca de *H. courbaril* foi obtido via extração hidro-alcoolica, e a influência deste sobre o crescimento do fungo está sendo avaliada via experimentos de concentração inibitória mínima (CIM), bem como teste de sensibilidade em placa e teste de sensibilidade utilizando disco de difusão. **Resultados/Discussão:** (Resultados esperados) Determinação do extrato de *H. courbaril* como inibidor do crescimento de *C. albicans*, característica desejável para o desenvolvimento de candidatos a fármacos. **Conclusões:** Se observada atividade antifúngica de *H. courbaril* sobre *C. albicans*, este representa importante passo na busca por novas terapias, com menor custo, mais efetividade e menor toxicidade.

Financiamento: *CNPq*.

## ADESÃO AO TRATAMENTO ANTIRRETROVIRAL EM PACIENTES PORTADORES DE HIV/AIDS NA CIDADE DE ANÁPOLIS/GO

CAIXETA, L.M.<sup>1</sup>; OLIVEIRA, L.S.<sup>1</sup>; PINTO, E.M.H.<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário de Anápolis-UniEVANGÉLICA, Anápolis-GO, Brasil  
luaneoliveira3108@gmail.com

**Introdução/Objetivo:**A terapia antirretroviral (TARV) tem como função suprimir a carga viral, visando melhorar a qualidade de vida dos portadores de HIV/AIDS. Apesar da alta eficácia da TARV a não adesão aumenta a possibilidade de desenvolvimento de cepas virais resistentes, reduzindo as opções terapêuticas e sobrevida do paciente. Nesse sentido, o objetivo do presente estudo foi avaliar a adesão à TARV em pacientes com HIV/AIDS na cidade de Anápolis/GO. **Material e Métodos:** Estudo descritivo transversal, desenvolvido na unidade de saúde Dr. Ilion Fleury Jr, em Anápolis/GO, onde foram entrevistados 220 pacientes com HIV/AIDS. Para avaliação da adesão a TARV utilizou-se a adaptação brasileira do “*Cuestionario para La evaluación de La adhesión al tratamiento antirretroviral-CEAT-VIH*”. Os prontuários dos pacientes foram revisados para obtenção de dados clínico-laboratoriais. Os dados foram analisados por meio do Microsoft Office Excel® e SPSS Statistics. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisada UniEVANGÉLICA (nº 1.676.182). **Resultados/Discussão:** Dos 220 pacientes avaliados, 39%(86) possuíam o ensino médio completo e a renda mensal de 51%(113) dos pacientes era de dois salários mínimos mensais ou mais. A maioria dos pacientes se declarou heterossexual 69%(152) e a via sexual foi a principal forma de transmissão (92%; 202/220). O tempo médio de infecção da população foi 6,9 anos e a combinação de fármacos mais comumente prescrita foi TDF+3TC+EFV. Com relação à adesão a TARV, em 49%(109) dos pacientes adesão foi considerada boa, seguidos de 36%(79) considerados estritamente aderentes e 15%(32) que apresentaram baixa adesão. Os fatores associados com a boa adesão incluíram: rotina favorável à administração da TARV, ausência de efeitos adversos e menor número de comprimidos/dia. Dos pacientes com baixa adesão à TARV, 38%(12) apresentavam carga viral plasmática maior que 500 cópias/mL. Por outro lado, a maioria dos pacientes com adesão estrita ou boa (57%; 107) apresentaram carga viral indetectável. Em relação a contagem de células TCD4+, 60%(47) dos pacientes classificados como estritamente aderentes à TARV apresentaram contagens acima 500 células/mm<sup>3</sup>, enquanto em pacientes com baixa adesão, apenas 31%(10) tinham contagens acima de 500 células/mm<sup>3</sup>. **Conclusões:**A maioria dos pacientes com HIV/AIDS avaliados possuíam boa adesão a TARV, dado que apresentou correlação com a contagem de células TCD4+ e carga viral plasmática.

Financiamento: FUNADESP

## VALIDAÇÃO DE PROCESSO ASSÉPTICO DE UMA ENVASADORA DE AMPOLAS DE UMA INDÚSTRIA DO DAIA EM ANÁPOLIS GOIÁS

CAMPOS, M.P.L.<sup>1</sup>; CONCEIÇÃO, C.C.<sup>1</sup>; BERNARDES, C.T.V.<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário de Anápolis-UniEVANGÉLICA, Anápolis-GO, Brasil  
myellenlima@hotmail.com

**Introdução/ Objetivo:** A metodologia de validação do processo asséptico (Media Fill) é um teste de simulação das operações assépticas em que se substitui o produto por um meio de cultura, desafiando o processo na condição de vulnerabilidade microbiológica do produto. O propósito deste estudo é apresentar e detalhar a Validação de um processo asséptico (Media Fill) de uma envasadora de ampolas, desenvolvido em uma empresa farmacêutica do município de Anápolis- Goiás.

**Material e Métodos:** Trata-se de um relato baseado em documentação fornecida por uma indústria farmacêutica sobre um processo de validação de processos assépticos (Media Fill). Tal procedimento trata-se de um processo de simulação onde é substituído o produto por meio de cultura para avaliar a esterilidade do processo. É avaliado todo o processo da montagem do equipamento até o envase da última ampola. O média fill deve simular todas as intervenções operacionais e intervenções de manutenção que provavelmente ocorrem de forma simular a realidade do processo, também para qualificar pessoal envolvido e equipamento.

**Resultados/Discussão:** Quando um processo asséptico é desenvolvido e instalado, é necessário qualificar o estado microbiológico do processo, realizando no mínimo 3 *media fill* consecutivos. Os problemas no desenvolvimento do programa de *media fill* que foram avaliados compreendem procedimentos do envase do meio de cultura; seleção do meio; volume de envase; tempo e temperatura de incubação; inspeção de unidades envasadas; interpretação de resultados e possíveis ações corretivas requeridas (ANVISA). Após o envase e fechamento das ampolas, elas passam por inspeção da produção para que caso apresente algum defeito nas ampolas elas sejam rejeitadas, todas as unidades boas devem ser incubadas por um período de 14 dias, sendo realizada uma pré inspeção no 7º dia.

**Conclusões:** Qualquer contaminação encontrada deve ser investigada e identificada, o nível de alerta se dá quando à partir de 1 unidade contaminada. Como resultado do processo de validação do sistema de envase asséptico avaliado e documentado, conclui-se que o processo asséptico foi executado de forma correta, pois não foi observada nenhuma alteração nas ampolas analisadas.

## FORMULAÇÃO DE SPRAY ANTISSEPTICO E CICATRIZANTE A BASE DE *Stryphnodendron adstringens* - BARBATIMÃO

SILVA, K.L.M.; NUNES, W.C.G.; ALCÂNTARA, G.A.<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário de Anápolis-UniEVANGÉLICA, Anápolis-GO, Brasil  
katialayza@gmail.com

**Introdução/Objetivo:** Uma espécie intensamente utilizada na fitoterapia é *Stryphnodendron adstringens*, o barbatimão, conhecido por vários nomes populares como: barbatimão, barbatimão-verdadeiro, iba-timão e barba-de-timão. É encontrado facilmente nas regiões que compõem o Cerrado brasileiro no centro-oeste e Nordeste. Na medicina popular possui indicação como antisséptico, anti-inflamatório, hemostático, antioxidante, analgésico, cicatrizante, antimicrobiano e no tratamento de várias infecções cutâneas. Dessa forma, o objetivo deste trabalho é a criação de uma solução spray a base de barbatimão, a qual promova uma melhor cicatrização das feridas da pele, que tenha efeito antisséptico e sem causar desconforto na aplicação.

**Material e Métodos:** O período da pesquisa referencial é de agosto de 2017 a outubro de 2017. A pesquisa experimental está sendo realizada no centro universitário de Anápolis UniEvangélica nos laboratórios de química. A parte utilizada da planta pesquisada é a casca. A matéria-prima vegetal foi adquirida em feira livre na cidade de Anápolis, foi pesada a quantidade 10,1120 g e extraída em 100 mL de álcool 70%, sob o processo extrativo de tintura, a solução extrativa foi submetida a agitação por 10 dias. **Resultados/Discussão:** Os resultados físico-químico obtidos com a análise da tintura mãe foram: pH 5,28 e densidade de 0,93. As características sensoriais foram: cor vermelha, odor característico da espécie e o volume final obtido foi de 75 mL. Segundo a farmacopeia brasileira (monografia) a densidade relativa da tintura desta planta pode variar entre 1,37 e 1,46 g/ mL e o pH médio determinado varia entre, 4,87 e 5,53. Já para extratos glicólicos e para extratos alcoólicos a variação de pH é de 3,99 a 5,85. Na monografia não há descrição das características sensoriais. Em comparação com outros artigos que relatam parâmetros físico-químico do extrato hidroalcoólico de *S. adstringens* os resultados foram: no primeiro pH 4,87 e densidade 0,93, e no segundo a densidade foi de 0,92 e seu pH 5,80. **Conclusões:** Através desse processo extrativo será gerada a formulação solução spray adstringente com finalidade antisséptica e cicatrizante para a pele.